

# A palavra é sua

## Cenatexto

**N**a aula passada tivemos notícia da vida de Léia através de dois amigos, Alfredo e Jaime. Passaram-se seis meses e muita coisa mudou. Neste momento Léia, muito bem vestida, despediu-se de seus companheiros de escritório; pois é secretária de uma companhia de seguros. Quando ela saiu, Miranda, o gerente de vendas, e Júlio, o chefe do escritório, comentaram:



- Mulher competente, a Léia – disse Miranda.
- Realmente – respondeu Júlio. – Você viu como ela saiu daquela situação adversa de alguns meses atrás?
- Que situação? – perguntou Miranda.
- Há seis meses Léia era uma mulher arrasada. Abandonada pelo marido, com duas crianças pequenas, sem dinheiro, não adiantava nem pedir pensão judicial, porque o ex-marido nunca teve emprego fixo. Ela estava tão mal que pensou até em desistir.
- É... quando o amor acaba, fica difícil...
- O pior é que ele abandonou uma mulher do porte da Léia para ficar com uma prostituta.
- Mas, e ela? Como é que conseguiu se reerguer?

– É mesmo inacreditável. Felizmente, ela tinha terminado o primeiro grau antes de casar. Além do mais, é uma pessoa que lê muito, tem uma conversa boa e é simpática. Quando se casou, o marido a proibiu de estudar e de trabalhar. Mulher pra ele tem que ser doméstica. Quando houve a separação, após oito anos de casamento, Léia entrou em total desespero, mas não se entregou e teve muito apoio. Ela deixava os filhos com as vizinhas enquanto fazia um curso de datilografia. Logo se tornou uma excelente datilógrafa e procurou emprego incansavelmente. Ela trabalha aqui há cinco meses.

– É uma história admirável – interrompeu Miranda.

– Mas não parou aí. Ela está estudando para prestar os exames do supletivo de segundo grau no final do ano e até um curso de inglês está fazendo. Ela teve que sair agora porque hoje é dia de aula de inglês.

– Isso é que eu chamo de reconstrução após o terremoto – comentou Miranda.

– Bem, o resto você já sabe. Até príncipe encantado apareceu pra ela. Aquele nosso cliente do Mundo dos Parafusos esteve aqui há três meses e ficou encantado com a Léia. Então começaram a namorar e o casamento já está marcado pra dezembro – finalizou Júlio.

– Às vezes eu fico pensando como é que certas coisas acontecem. Ela é uma mulher de fibra, de garra, teve apoio das pessoas queridas, foi à luta e hoje deve estar bendizendo o dia em que o ex-marido foi embora. Mulher de sorte.

Bem, aí está o desfecho da tempestade vivida por Léia. A bonança veio, mas é claro que a coisa não termina com um "viveram felizes para sempre". A vida continua e certamente Léia terá outros terremotos para superar e muitas vitórias para comemorar, porque nossa vida é assim, só com muita determinação a gente pode vencer as dificuldades.

Você deve ter percebido que na Cenatexto Miranda e Júlio usam uma linguagem menos popular do que a utilizada por Jaime e Alfredo na aula anterior: não há gírias nem expressões muito populares, portanto a fala é mais formal.

Num determinado momento, Miranda faz o seguinte comentário sobre a nova situação da Léia: “– Isso é que eu chamo de reconstrução após o **terremoto**.”

A palavra em destaque aparece novamente ao final da Cenatexto: “A vida continua e certamente Léia terá outros **terremotos** para superar e muitas vitórias para comemorar, porque nossa vida é assim, só com muita determinação a gente pode vencer as dificuldades.”

Confira no dicionário o significado do verbete que foi destaque nessas duas frases:

**terremoto.** [Do lat. *terrae motu*, ‘movimento da terra’] *s.m. geofís. v.* sismo [var.: *terramoto*.]

De acordo com a explicação dada pelo dicionário, sabemos que a palavra vem do latim, tendo como significado *movimento da terra*. Em Geofísica é o mesmo que *sismo*, havendo ainda a variação *terramoto*.

Como o dicionário nos remete à palavra *sismo*, vejamos:

**sismo.** [Do gr. *seismós*, ‘abalo’] *s.m. geofís.* Movimento do interior da Terra; terremoto, tremor de terra, abalo sísmico.

## Dicionário

1. Baseando-se nas definições apresentadas para a palavra *terremoto*, responda:
  - a) O significado de terremoto na Cenatexto é o mesmo do dicionário?
  - b) De modo geral, as conseqüências dos tremores de terra são boas ou ruins? Cite algumas delas.
  - c) Em que o terremoto da Cenatexto difere da definição apresentada pelo dicionário?
  - d) Existe alguma semelhança entre o terremoto da Cenatexto e a definição apresentada pelo dicionário?

É possível tirar algumas conclusões do que vimos sobre os dois tipos de terremoto:

No dicionário a palavra *terremoto* foi definida em sua acepção *geofísica*. Como esse é o *sentido exato, racional* da palavra, costumamos chamá-lo de **sentido denotativo**.

Como os abalos de terra costumam trazer conseqüências terríveis para as pessoas atingidas por ele – desgraça, morte, destruição – associamos à palavra *terremoto* pensamentos ruins, negativos, relacionados de alguma forma a algo desesperador. Essa associação é que levou Miranda a chamar de terremoto a tragédia pessoal de Léia. Embora a terra não tenha realmente se movido aos pés de Léia, ela viveu momentos difíceis em sua vida, um verdadeiro desastre. Pela imagem que fazemos da palavra terremoto e sua associação a coisas maléficas, criamos um *sentido figurado* para essa palavra, que é chamado **sentido conotativo**.

Na Cenatexto, há várias palavras que aparecem no *sentido conotativo*. Veja a seguir a que correspondem no *sentido denotativo* dado pelo dicionário:

<i>arrasada:</i>	devastada, destruída, assolada.
<i>porte:</i>	aspecto físico, aparência.
<i>reerguer:</i>	levantar após uma queda.
<i>reconstrução:</i>	ato ou efeito de reconstruir, edificar novamente.
<i>fibra:</i>	qualquer filamento ou fio.
<i>garra:</i>	unha aguçada e curva de feras e aves de rapina.
<i>tempestade:</i>	agitação violenta da atmosfera, às vezes acompanhada de chuvas, ventos, granizos e trovões.
<i>bonança:</i>	bom tempo no mar; tempo favorável à navegação; calmaria.

Embora guardem uma certa semelhança, os sentidos *denotativos* apresentados pelo dicionário não se aplicam exatamente ao sentido das palavras na Cenatexto. Isso acontece porque na Cenatexto essas palavras aparecem em sentido **conotativo** ou **figurado**.

2. Reescreva as frases seguintes, substituindo as palavras destacadas, mas mantendo o mesmo sentido.

a) “– Há seis meses, Léia era uma mulher **arrasada**.”

.....

b) “– O pior é que ele abandonou uma mulher do **porte** da Léia para ficar com uma prostituta.”

.....

c) “– Mas, e ela? Como é que conseguiu se **reerguer**?”

.....

d) “– Isso é que eu chamo de **reconstrução** após o **terremoto**.”

.....

e) “Ela é uma mulher de **fibra**, de **garra**, teve apoio das pessoas queridas (...)”

.....

f) “Bem, aí está o desfecho da **tempestade** vivida por Léia.”

.....

g) “A **bonança** veio, mas é claro que a coisa não termina com um viveram felizes para sempre.”

.....

1. Qual é a idéia central do texto?
2. Quais foram os dois grandes momentos do reergimento de Léia?
3. Ao ser abandonada pelo marido, Léia sofreu dois tipos de carência: uma material e outra afetiva. Que acontecimentos preencheram essas carências?
4. Pelas palavras do texto podemos deduzir que Léia tem motivos para viver feliz para o resto da vida? Por quê?

Quando escrevemos ou falamos vamos relacionando idéias e informações que nos permitem formar *períodos* ou *frases*.

Veja:

“Na aula passada tivemos notícia da vida de Léia através de dois amigos, Alfredo e Jaime.”

Esse período possui **uma** informação principal que giram em torno da forma verbal *tivemos*. Algumas informações secundárias, sobre *quando* a coisa aconteceu (na aula passada), *o que* nós tivemos, ou recebemos (a notícia), *quem* teve a notícia (nós), *através de quem* ela chegou até nós (Alfredo e Jaime) completam a informação principal, dando-nos uma idéia bastante precisa sobre o que aconteceu.

A frase que estamos analisando, por conter uma informação que gira em torno de apenas **um** verbo, denomina-se **período simples**.

## Entendimento

## Reescritura



Vejamos um outro período:

*“Passaram-se seis meses e muita coisa mudou.”*

Embora essa frase seja até menor do que o período que foi analisado anteriormente, ela possui **dois** verbos (*passaram* e *mudou*) e, conseqüentemente, duas informações em torno deles. Nesse caso, chamaremos essa frase de **período composto**.

Se escrevêssemos ou falássemos apenas com períodos simples, as informações se relacionariam de uma maneira bastante primária, pois os textos, além de incompletos, ficariam muito desinteressantes. Veja o exemplo a seguir:

*– Realmente, é inacreditável. Felizmente, ela tinha terminado o primeiro grau antes do casamento. Era uma pessoa que lia muito. Ela tem uma conversa boa. Ela tem simpatia. Aí ela se casou. O marido a proibiu de estudar. O marido a proibiu de trabalhar. Mulher para ele tem que ser doméstica. Houve a separação, após oito anos de casamento. Léia entrou em total desespero. Léia não se entregou. Léia teve muito apoio. Ela deixava os filhos com as vizinhas. Ela fazia um curso de datilografia. Ela tornou-se uma excelente datilógrafa. Ela procurou emprego incansavelmente. Ela trabalha aqui há cinco meses.*

Puxa, que texto aborrecido! Você já pensou em ler duas páginas de um texto como esse, totalmente estruturado em períodos simples? E um livro inteirinho, você já pensou? Seria insuportável. Agora, volte à Cenatexto e releia o parágrafo que contém essas informações estruturadas em períodos simples e compostos. Compare-os.

Quando usamos períodos simples mesclados com períodos compostos, fica mais fácil estabelecermos relações lógicas entre as idéias, o que torna o texto muito mais claro e interessante para quem lê. Veja, por exemplo, a relação entre as duas informações contidas em “(...) Léia entrou em total desespero, **mas** não se entregou (...)”. A ligação entre as duas informações através da palavra **mas** expressa claramente uma relação de *oposição* entre as duas idéias.

1. De acordo com o exemplo apresentado na primeira frase, estabeleça relações lógicas entre os períodos compostos que apareceram na Cenatexto. Essas relações vêm numeradas após as frases, assim preencha os parênteses com o número da relação lógica correspondente. Cada relação pode aparecer mais de uma vez.
  - a) *Ela estava tão mal que pensou até em desistir.* ( **3** )
  - b) *Quando ela saiu, Miranda e Júlio comentaram.* ( )
  - c) *Não adiantava nem pedir pensão judicial, porque o marido nunca teve emprego fixo.* ( )
  - d) *Quando o amor acaba, fica difícil.* ( )
  - e) *Ele abandonou uma mulher do porte da Léia para ficar com uma prostituta.* ( )
  - f) *Ela está estudando para prestar o supletivo de segundo grau no final do ano.* ( )
  - g) *Ela teve que sair agora porque hoje é dia de aula de inglês.* ( )
  - h) *Segundo disse Júlio, Léia é excelente datilógrafa.* ( )
  - i) *O terremoto foi grande, porém Léia sobreviveu a ele.* ( )
  - j) *Mesmo que ele a procurasse, Léia não aceitaria o marido de volta.* ( )

Relações lógicas:

- (1) conformidade
- (2) finalidade
- (3) conseqüência
- (4) concessão
- (5) explicação
- (6) tempo
- (7) oposição

2. Redija períodos compostos estabelecendo entre os itens as relações indicadas entre parênteses. Faça as adaptações necessárias e coloque as informações na ordem que você achar melhor. Veja o exemplo:

- a) Léia tinha muito trabalho. (concessão em relação à idéia principal)  
Léia foi embora. (idéia principal)  
Léia tinha aula de inglês naquele dia. (causa em relação à idéia principal)  
(Período:) *Apesar de ter muito trabalho, Léia foi embora porque tinha aula de inglês naquele dia.*
- b) O momento pior passou. (tempo em relação à idéia principal)  
Léia colocou a cabeça no lugar. (idéia principal)  
Léia tentou reconstruir sua vida. (finalidade em relação à idéia principal)
- c) A situação não era favorável. (primeira idéia)  
Ela precisava se controlar. (oposição em relação à primeira idéia)  
As crianças necessitavam de seu apoio. (explicação em relação à idéia b)
- d) Léia recebeu a notícia. (tempo em relação à idéia principal)  
Léia sentiu-se desamparada. (idéia principal)  
As vizinhas tiveram de fazer companhia a ela. (conseqüência em relação à idéia principal)
- e) Léia foi abandonada. (tempo em relação à idéia principal)  
Léia agiu. (idéia principal)  
Seu advogado a orientou. (conformidade em relação à idéia principal)

Em um determinado momento da Cenatexto Júlio diz: “– O pior é que ele abandonou uma mulher do porte da Léia para ficar com uma prostituta.”

Você acha que Júlio tem algum preconceito contra as prostitutas? Elas devem realmente ser condenadas por sua profissão? O que você acha que leva uma pessoa a se prostituir?

Discuta com seus colegas e redija um parágrafo expondo sua opinião. Afinal, a palavra é sua!

Reflexão

